

SEMENTE DO AMANHÃ

Folheto de divulgação do Espiritismo – ASEAL – MAI/2016 – Ano VIII – n.88

REFLEXÃO PARA PRIMEIRO DE MAIO

Richard Simonetti

richardsimonetti@uol.com.br

Em mundos mais aperfeiçoados, os homens se acham submetidos à mesma necessidade de trabalhar?

A natureza do trabalho está em relação com a natureza das necessidades. Quanto menos materiais são estas, menos material é o trabalho. Mas, não deduzais daí que o homem se conserve inativo e inútil. A ociosidade seria um suplício, em vez de ser um benefício. Questão 678, em *O Livro dos Espíritos*.

Consciência cósmica do Universo, presença imanente na obra da Criação, Deus é, segundo a definição magistral contida na primeira questão de *O Livro dos Espíritos*, a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas.

A semente que germina, a flor que desabrocha, a criança que vem à luz, originam-se de outros seres. A Natureza lhes oferece alimento, o tempo lhes impõe transformismo incessante, a Vida cumpre seus ciclos, mas é o Governador Supremo quem sustenta e comanda o processo.

Segundo a narrativa bíblica, fomos criados à imagem e semelhança de Deus. Consequentemente, há algo em nós que identifica essa filiação divina. Trata-se do poder criador, que nos distingue dos demais seres da Criação. Seu desenvolvimento e equilíbrio estão subordinados à ação disciplinada ou trabalho. Sem esse exercício nosso universo interior estaria submetido à mesma desagregação que atingiria o Mundo se Deus decidesse descansar.

No atual estágio evolutivo mergulhados na matéria, usamos pesado escafandro – o corpo – cuja sustentação exige intermináveis labores que, indispensáveis à preservação da vida física, ajudam-nos a superar a dificuldade de iniciativa e a indolência que decorrem da pouca familiaridade com o uso disciplinado de nossas potencialidades criadoras. Enquanto permanecíamos no ventre da natureza, estagiando na irracionalidade, antes da conquista da razão, essa passividade era natural. Hoje ela é prometedora e nos desestabiliza. Por isso costuma-se dizer que *mente vazia é forja do demônio*. A passagem mitológica de Jeová impondo a Adão e Eva o sustento com o suor do rosto, oferece-nos um simbolismo precioso.

Longe de significar um castigo, o trabalho pela sustentação da vida na Terra é um abençoado recurso de equilíbrio para o Homem que, emergindo do sono milenar da animalidade, não aprendeu, ainda, a usar os prodigiosos poderes que configuram sua filiação divina.

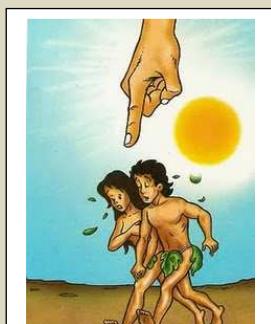
À medida que o Espírito evolui, seu labor, que em princípio atendia exclusivamente às próprias necessidades, orienta-se no sentido de contribuir para a harmonia universal, transformando-o, progressivamente, na Terra ou no Além, em instrumento legítimo da vontade do Senhor, copartícipe na obra da Criação, como o filho adulto que, consciente e esclarecido, conhece suas responsabilidades, dispondo-se a colaborar com o pai.

Em estágios mais altos de espiritualidade e desenvolvimento das potencialidades criadoras, encontramos os Engenheiros Siderais que presidem as manifestações da Natureza, executando a Vontade Divina.

O exemplo maior está em Jesus, governador da Terra, segundo Emmanuel, que orienta, desde os primórdios de nosso planeta, as coletividades que aqui evoluem. Por isso, em João, 5:17, após proclamar que Deus trabalha incessantemente, o Mestre completa: ...e eu trabalho também.

Mesmo na Terra, se buscarmos exercitar a mente em raciocínios relativos à Vida Eterna, tenderemos a orientar nosso trabalho muito mais em favor do bem-estar coletivo do que em nosso próprio benefício, integrando-nos no ritmo da harmonia universal, sob a batuta de Deus, o Supremo Regente.

Natural, portanto, que os grandes benfeiteiros, em todos os setores da atividade humana, sejam, essencialmente, grandes servidores, dedicando suas existências ao ideal sublime da fraternidade humana. Compreensivelmente, são sempre fortes e empreendedores, perseverantes e capazes, ainda que enfrentando problemas e dificuldades variadas. É que, plenamente identificados aos propósitos da Vida, instrumentos fiéis do Bem, fluem incessantes por eles, a se expandirem ao seu redor, as bênçãos de Deus.



REUNIÕES PÚBLICAS NA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA “ANDRÉ LUIZ”

Endereço: Rua Prefeito Dr. Antonio Condi, 12-87.

- 5^a feira, às 20 horas.

- Domingo, às 9 horas.